

RAID AEREO PELO BRASIL



A V E M A R R I A

DIA 19 — DIA UNIVERSAL DAS MISSÕES CATÓLICAS

Pelo Brasil em fora e pelo mundo inteiro voam entusiasmos e dedicações pela Obra Missionária.

Cumprem promessas e agradecem favores...

TEBAS DE LEOPOLDINA — D. Regina Medeiros cumpre sua promessa por favores recebidos do Padre Eustáquio e Domingos Savio.

BARRETOS — D. Maria Amélia Maneo agradece uma graça a São Judas.

SANTA CRUZ — Sr. Afonso Agnes agradece ao Coração de Maria, Beato Claret e São Judas uma graça alcançada.

LIVRAMENTO — Arquiconfrade do Coração de Maria agradece uma graça especialíssima ao Coração de Maria. Manda Cr\$ 20,00 para as Vocações Claretianas.

TIJUCAS — D. Áurea Carvalho Gomes agradece ao Beato Antônio Maria Claret uma graça alcançada. — D. Alda Gomes da Silva agradece ao Imaculado Coração de Maria uma grande graça alcançada e pede rezar uma missa na mesma intenção. — D. Maria Melin Rodrigues agradece ao Imaculado Coração de Maria uma graça alcançada pela cura de sua perna.

LAGUNA — D. Egídia Faisca manda dizer uma missa em louvor de N. S. Aparecida, conforme promessa.

TUBARÃO — D. Irma Ghizzo Feuerscheute, manda dizer uma missa na Noite de Natal, por alma de Martinho Ghizzo. Mais uma missa pela mesma intenção no dia 15 de Novembro. E outra em honra de Santa Maria, e para o restabelecimento da saúde de D. Duçolina Genovez. — D. Elza Ghizzo Bortoluzzi manda dizer uma missa por alma de D. Tamar Marchetti e outra pela alma de Hilarião e Anita Ghizzo Freta, e uma outra pela alma de Constância e Humberto Bertoluzzi, outra por alma de Martinho Ghizzo. — D. Norma Ghizzo Correia manda rezar uma missa por alma de Martinho Ghizzo, a celebrar-se no dia 8 de Novembro. — D. Cecília Carnin manda

celebrar duas missas pelas santas almas do Purgatório, promessa pela saúde de Elisa Carnin Rovares. — D. Ana Medeiros manda dizer uma missa por alma de Maria Luisa Magalhães Medeiros e Geraldo Antonio Medeiros. A mesma, mais uma missa por alma de Amélia Fernandes. — D. Marina Costa Rodrigues manda rezar uma missa em louvor de N. Sra. do Bom Parto e N. Sra. Aparecida.

O CRUCIFIXO DE CHIANG-KAI-SHEK

Sacerdote belga, naturalizado na China, teve a honra de ser atendido em audiência pelo Generalissimo Chiang-Kai-Shek, recebendo ao dia seguinte um autógrafo, com estes dizeres: "Ama teu país, ama teu povo."

Querendo pagar a honra recebida e o precioso autógrafo, o padre cogitou de enviar-lhe o seu crucifixo de missionário com esta legenda: "Ao Generalissimo Chiang-Kai-Shek, a criança de quatro anos. Carlos Meeus."

Qual a explicação dessas palavras? O missionário, durante a entrevista, atarantou-se, e ao percebê-lo, disse: "Desculpe, Generalissimo, sou um menino que se ordenou faz quatro anos."

O missionário propositadamente enviou o presente adaptado para poder-se colocar no escritório do chefe militar da China. Encomendou o assunto a Nossa Senhora e mandou-o ao palácio.

Passaram três anos. Celebrava-se uma reunião de escoteiros. Entre outros jovens, apresentam ao padre um deles, apessoado, de porte senhoril, que assim fala ao missionário: "Conheço seu nome. Meu pai tem no seu escritório um crucifixo com o nome do sr. nas costas. Conserva-o faz três anos no escritório.

Esse escoteiro era o filho de Chiang-Kai-Shek.



Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 20,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 - Caixa, 815

OFICINAS: Rua Martim

Francisco, 646-656

Cruzada universal

Quem com interesse acompanha o longo e trabalhoso processo da paz, poderá ter observado com dor, dia a dia, em todos os horizontes do mundo, novos e mais sinistros motivos de alarme. A paz não chega. Os tratados de paz não se assinam e as tropas não se retiram. Continuam sua tarefa de novos preparativos bélicos. A boa vontade fugira da terra ou ao menos de grande parte dela. Imenso pano de aço oculta maquiavélicas concentrações de ódio, que preparam o assalto ao mundo cristão.

O plano Marshall fôra esperançoso reativo lançado com argúcia oportuna no campo de experiências da Europa. Todavia o bloco continental, tiranizado pelo comunismo soviético, recusara a oferta da abundância diante da miséria e da fome. Nos últimos dias um sentimento de angústia oprime o mundo. Tirou-se o disfarce democrático do comunismo para mostrar as garras aceradas da tirania. Ou é um movimento astuto com vistas a outras vantagens ou inexoravelmente é o caminho da guerra.

*

Não devemos ser pessimistas. Não vamos pensar noutro desastre catastrófico da humanidade. "Desejo sinceramente — disse Pio XII a 40 membros da American Legion — que as fileiras de vossa legião não sejam aumentadas em consequência de nova guerra. Estais unidos por laços oriundos de indizíveis horrores de guerra."

Para não ficarmos desprevenidos na declaração da luta, aliás aberta há longo tempo, contamos com a cruzada universal que, organizada e propuganada indefessamente, conseguirá os mais esplêndidos triunfos.

Essa cruzada é a oração pela conversão do país onde está cravada a terrível ameaça. A oração pela Rússia ao I. Coração de Maria há-de ser um raio de esperança nos horizontes carregados da sociedade ulcerada de males. A oração constante pela Rússia trará o cumprimento da promessa feita pelo Coração maternal de Maria: "A Rússia se converterá."

Anima-nos nesta esperança a palavra da vidente de Fátima dirigida ao seu ex-confessor P. José Aparício. Quando o Padre lhe comunicou o que se estava realizando no Brasil, em prol da devoção ao Imaculado Coração de Maria, respondeu a Ir. Lúcia:

"Alegro-me com os progressos que por todas as partes vai fazendo a devoção ao Imaculado Coração de Maria; ela será a que nos tempos atuais nos salvará. Era preciso intensificar muito a oração e sacrifício pela conversão da Rússia, a ver si apesar da consagração desta nação não ter sido feita nos termos pedidos por Nossa Senhora, conseguimos a sua volta para Deus."

Formemos parte dessa campanha. Insistamos neste pedido. A Virgem peregrina da Europa, a Virgem miraculosa de Fátima, quer entrar na Rússia, quer testemunhar que suas preces maternais não ficam perdidas no vácuo.

Urge orar muito pela conversão dessa nação digna de melhor sorte, para que o povo, oprimido pelo bloco comunista, possa respirar os ares da liberdade e da pacificação.

O mundo respirará quando a Rússia deixar de ser a terrível ameaça da vida humana. Isso, porém, não será vitória das chancelarias nem das armas. Há-de ser unicamente a vitória do Coração Imaculado de Maria, pedida pela cruzada mundial da oração.

A SEMANA SANTIFICADA

DOMINGO XXI DEPOIS DE PENTECOSTES

PERDOAR

A palavra nova e o conceito extranho do perdão trouxe-os Jesus ao mundo. Não se importou que a nova doutrina oposta à jurisprudência humana suscitasse embargos, oposições e críticas. Manteve-a Jesus como uma das mais principais notas de sua vida, perdoadando e exigindo a seus seguidores o mesmo perdão para com todos.

O mundo está ainda muito longe da compreensão desse novo e admirável preceito do perdão para os inimigos, do perdão mútuo. Parece que o Sangue redentor, caído das alturas do Calvário, ainda não calou em muitos corações. Nem parece que a lei fosse promulgada para todos. Entretanto, subsiste a lei, permanece o preceito.

1. DEUS E O PERDÃO. — É Deus o rei que quis ajustar contas com seu servo. O servo devia-lhe milhões. As faltas que cometemos são tantas que a conta sobe e aumenta. Vissemos essa conta e ficaríamos espantados. O caso não é inacreditável. Um servo dever milhões de cruzeiros significa a alma que, quebrados os laços da consciência, contraíu dívidas enormes, de contagem incalculável.

Mas quando ela reconhece o abismo em que caíra e voltando em si, horrorizada, chama por Deus — divino e bondoso Rei — aparece ao momento a resposta que lhe dá. Para asserenar-lhe as apreensões cruciantes, tocado de compaixão ante a humildade e o arrependimento, perdoa-lhe a dívida, dá-lhe a liberdade.

Pecou Davi e ao lhe cair dos lábios: "pequei, Senhor", ouve dizer-lhe por um profeta: "o

Senhor te perdoou os pecados". Manassés, famoso por seus crimes hediondos, ergue a voz do fundo da prisão. O Senhor o ouve e lhe restitui o trono perdido por suas abominações. A pecadora derramou aos pés de Jesus algumas lágrimas e ficou assegurada a remissão de seus pecados. Zaqueu, o usurário, manifesta ao Salvador o desejo de hospedá-lo em casa e Jesus leva-lhe pronto o perdão. O divino Rei excede-se em magnanimidade. Prima em mostrar as riquezas de sua misericórdia. Não há quem o avante em generosidade. É o Deus do perdão.

2. O HOMEM E O PERDÃO. — Que diferença entre Deus e o homem! Deus perdoa o homem que se humilha. O homem humilha-se em face de seu semelhante e nada alcança, nem mesmo um adiantamento.

Conserva o ódio. Guarda rancor. Medita vingança. Espera ocasião de desabafar as iras concentradas. Muita vez o perdão está somente à flor dos lábios. Perdoa-se, mas conservando nos escaninhos do coração muitas gotas de fel. Perdoa-se, mas não se responde ao cumprimento que se recebe ou volta-se a face. Perdoa-se, mas a ofensa pequena ou grande do próximo assume aos olhos do ofendido proporções desmesuradas. Que descabida e insolente hipocrisia: conservar rancor disfarçado sob leve camada de piedade!

As ofensas do próximo respondamos com esta celestial vingança de que nos fala São Paulino: "Vingança celeste é amar o inimigo." Perdoemo-nos. "Deve ser assaz estimado este amor — declara Santa Teresa de Jesus. Poderia Nosso Senhor trazer à conta outros

motivos e dizer: perdoai-nos, Senhor, porque fazemos muita penitência ou rezamos muito ou jejuamos ou tudo deixamos por vosso amor e vos amamos muito ou ainda outras coisas. Sòmente disse, perdoai-nos porque perdoamos." (Caminho da Perfeição, cap. 36.)

Assim foi que a doutrina de Jesus Cristo calou profundamente em muitas almas como em terra fértil. Deram elas exemplos heróicos de amor e de perdão para com os inimigos. Deixaram esteira inapagável de confortante exemplo outrora e hodiernamente. Santo Ambrósio paga uma subvenção a quem atentara contra sua vida. Santa Catarina de Sena faz serviços de humilde empregada a quem lhe enlameara a honra.

E hoje ainda esses fatos perpetuam a vitalidade da doutrina do divino Mestre, que morria perdoadando e orando pelos algozes. Na guerra comunista da Espanha o P. Vergés quer morrer olhando os algozes para que saibam que os perdoa. O P. Ricardo pede abraçar aos que iam fuzilá-lo. Não lho consentindo, dirige-se para eles e antes de abraçá-los, morre varado pelas balas. Outro sacerdote pergunta quem será o miliciano que o fuzilará. Abraça-o e o comunista, comovido pelo gesto, não acerta ao disparar o fusil.

Em face desses heroísmos, parecem-nos tão mesquinhos ódios e vinganças dos que não sabem se perdoar, dos que tem nos lábios o fel da vingança, dos que não querem cicatrizar feridas que o ressentimento conserva vivas e sangrantes. Contudo a lei do perdão é sempre parecem-nos tão mesquinhos os evangelho, sedativo do coração.

P. Astério Pascoal, C.M.F.

A O L A D O . . .

Jacinta, a menor das três videntes de Fátima, pouco antes de morrer, disse a Lúcia:

"...Deus nos concede as graças por meio

do Coração Imaculado de Maria, que lhas peçam a Ela, que o Coração de Jesus quer que, a seu lado, se venere o Coração Imaculado de Maria. Que peçam a paz ao Coração Imaculado de Maria, que Deus lhe entregou a Ela." (Do livro "Jacinta".)

Efemérides Marianas

D. ERNESTO DE PAULA E A OBRA DAS CONSAGRAÇÕES

Piracicaba, 11 de Março de 1947.

Louvado seja Nosso Senhor.

Acuso recebida sua atenciosa carta, acompanhada dos Estatutos, aprovados pela Santa Sé, da Obra da Consagração das Famílias ao Imaculado Coração de Maria, em boa hora confiada à Congregação Claretiana.

Agradecendo a bondade da comunicação, de todo coração aprovo e abenço a Obra da Consagração das Famílias ao Imaculado Coração de Maria, seu Secretariado Geral e Agência Mariana.

Nossos ardentes votos são por que em toda nossa querida diocese se entronise nos lares cristãos, ao lado da imagem do Sagrado Coração de Jesus, a do Puríssimo e Imaculado Coração de Maria.

Recomendando-me às suas orações, envie-lhe afetuosa bênção.

Sou de V. Revma.
servo em J. Cristo
† Ernesto,
Bispo de Piracicaba.

A BÊNÇÃO DO SR. BISPO DE SÃO LUIZ DE CACERES (Mato Grosso)

Cáceres, 31 de Janeiro de 1947.

Acuso o recebimento de sua atenciosa carta de 5 deste mês, acompanhando os documentos relativos à Obra da Consagração das Famílias ao I. Coração de Maria.

A aprovação tão completa concebida pela Santa Sé a essa obra tão oportuna e tão fecunda é mais que suficiente para V. R. Por isso, atendendo a seu louvado desejo, respondendo e associando-me a essa suprema aprovação, faço os votos mais ardentes pelo desenvolvimento da Obra da Consagração das Famílias e obras anexas.

Com todo respeito e consideração prezo-me de ser

De V. Revma.
servo em N. Senhor
† Fr. Luiz M.,
Bispo de São Luiz de Cáceres.

DESPEDIDA DA VIRGEM DE FÁTIMA NA FRONTEIRA DA FRANÇA

Pode chamar-se de "triumfal" a passagem de Nossa Senhora por toda Espanha e de "emocionante" a despedida que o povo lhe fez na fronteira da França. Para essa despedida congregaram-se mais de 30.000 pessoas, sendo conduzida em meio de cânticos e da recitação do Terço. Presidiu a cerimônia o sr. Bispo de Vitória com os delegados de Ação Católica das Dioceses. As autoridades civis ali estavam com

o governador da Província, prefeito da cidade de Irún e comissões militares.

A imagem passou das mãos dos sacerdotes para as das autoridades civis e destas para as comissões militares. Na praça chamada "General Mola" teve lugar o emocionante encontro da imagem com multidão de enfermos. Um sacerdote dirige eloquente prática incitando os doentes a pedir a saúde a Nossa Senhora e a oferecer os sofrimentos pela conversão dos pecadores. Quando a imagem entra na ponte, um destacamento de soldados espanhóis apresenta armas a Nossa Senhora. O sr. Bispo de Vitória profere vibrante discurso despedindo-se da Virgem de Fátima.

No outro lado da ponte internacional, nas margens francesas do rio Bidasoa, grande número de fiéis franceses esperam pela entrega da imagem bendita. Estava à frente o sr. Bispo de Bayonne, com o cabido da catedral e o prefeito de Hendaya. Os srs. Bispos se abraçam. A pedido mútuo o sr. Bispo de Vitória fala em francês aos fiéis da França, pedindo que, através da Pátria, levem a imagem em triunfo e aclamações, como a levaram os espanhóis. O sr. Bispo de Bayonne fala aos espanhóis dizendo que "recebia a Virgem de Fátima, em nome da França, como Rainha da Paz e do Amor".

Encerra a despedida o padre Demotiez, sacerdote belga, que acompanha a Virgem desde Fátima, externando sua gratidão pelas excepcionais demonstrações de fé e vibratilidade espanhola para com a gloriosa "peregrina da Europa".

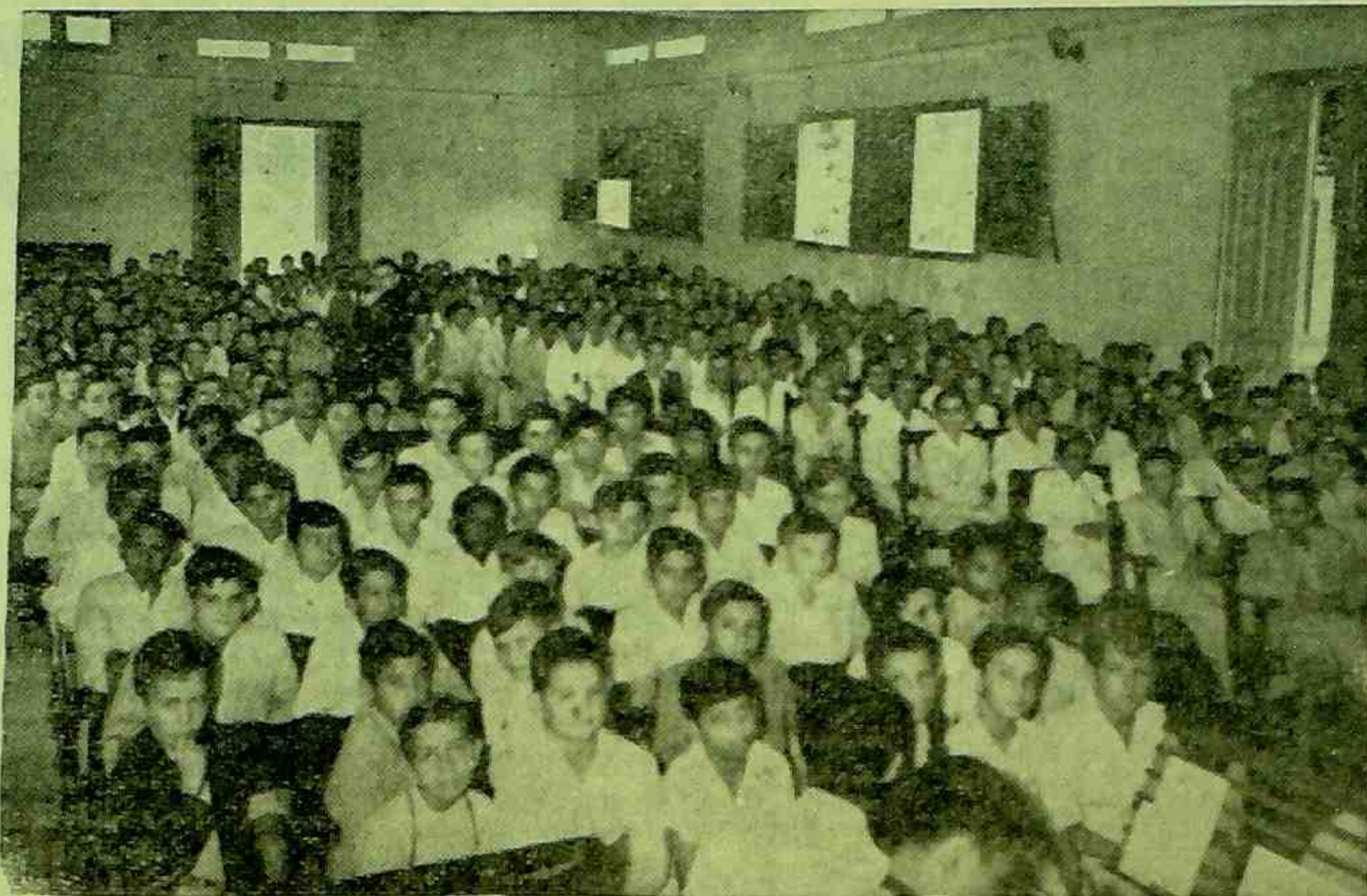
UM MILAGRE

Os lugares por onde passava Nossa Senhora viam-se coalhados de enfermos que se amontoavam implorando a proteção excelsa da Mãe de Deus. Entre outros fatos prodigiosos verificados nessa peregrinação internacional de Nossa Senhora, conta-se a cura de Manoela López, com a idade de 60 anos. Estava parálitica da perna direita havia três anos, com rigidez absoluta nos joelhos e impossibilidade de qualquer movimento. Tinha ainda afonia completa. Rezou fervorosamente à passagem da Virgem de Fátima e viu-se repentinamente curada. O médico que dela tratava, certificou a cura completa, qualificando o caso de extraordinário, sem possível explicação por parte da ciência.

ATÉ A RÚSSIA?

O padre Francisco Leopoldo Domoutiez resolveu levar a veneranda imagem até a Rússia, através da Alemanha e Polônia. "A Virgem de Fátima — escreveu o padre — é a verdadeira Rainha da Paz e ela fará um milagre para que possa ser venerada pelo povo russo." A estátua será finalmente presenteada ao Santo Padre.

Oremos para que esse Coração de Mãe pacifique o mundo e salve a sociedade.



A criançada ouve boquiaberta narrativas interessantes dos heróis da fé, que são os nossos missionários das terras de infiéis... e depois dão seu óbolo para as crianças de longes terras, que não são católicas, que não entraram no grêmio salvador da Igreja Católica, pedindo que se convertam e salvem.

NOVAS ARQUICONFRARIAS

Fundou-se a santa Arquiconfraria para a conversão dos pecadores na matriz de Santo Antônio de Borda e na igreja em construção da I. Conceição da Foz de Aripuanã. É vigário o P. Bento de Sousa. Pertencem as paróquias à Diocese de Manaus.

— Também em Cedro (Arquidiocese de Diamantina) ficou instalada canonicamente a Arquiconfraria no dia 31 de Agosto. Está à frente da paróquia o P. João da Silva Chaves. Auguramos todos os frutos espirituais para as paróquias favorecidas com essa piedosa e santa associação.

DOS ESTADOS UNIDOS

(Ag. Mariana) — De uma carta do Revmo. M. John Haffert, membro do Comité Mariano, dos Estados Unidos, todos os Bispos norte-americanos estão atualmente arrecadando milhões de dólares para a construção do monumental Santuário Nacional, que receberá a imagem de N. Senhora de Fátima após sua peregrinação pela América. Conforme nos diz a mesma informação, será este o maior templo do Novo Mundo. (“A Voz de Fátima” — Lisboa.)

DA BÉLGICA

(Ag. Mariana) — De uma ocarta do Revmo. Padre Bonmariage, um dos sacerdotes que acompanham a imagem de N. Senhora de Fátima que peregrina pela Europa, extraímos este fato comovente: “Depois de deixarmos Charleroi, onde houve 12.000 comunhões acom-

panhadas de conversões “espantosas”, teve-se a magnífica idéia de levar N. Senhora a visitar uma das minas belgas. Multidões de operários e industriais prostravam-se de joelhos com os braços em cruz enquanto N. Senhora, com sorrisos de Mãe, abençoava seus filhos operários.” (“A Voz de Fátima” — Lisboa.)

FAMÍLIAS CONSAGRADAS

SÃO PAULO — Filhos Alba Pereira dos Santos, João B. Pereira dos Santos e Ondina P. dos Santos, no 60.º aniversário de casamento dos falecidos pais; feita a cerimônia por D. Domingos de Silos, O.S.B.

PORTO ALEGRE (Ilha da Pintada) — Sr. José Ferreira Alves e sra. Eva da Costa Alves; sr. Valmor Rodrigues de Azevedo e sra. Alayde Silva de Azevedo; sr. Armando Antônio Rodrigues e sra. Eva da Silva Rodrigues; sr. Ruben Silveira e sra. Valtrudes Silveira; sr. Augusto Laidner e sra. Santa Laidner; sr. Januário Pereira e sra. Judite Pereira Couto; sr. Afonso Romera e sra. Maria Romera; sr. Oscar Antônio Espíndola e sra. Francelina Rodrigues Espíndola; sr. Aristides Pereira da Silva e sra. Carlota Jardim da Silva; Sr. Valdir Alcântara e sra. Elzira Alcântara; sr. Teodoro Antônio Leal e sra. Dorvalina Leal; sr. José Maciel e sra. Waldomira Alves Maciel; sr. Adão Mus da Cruz e sra. Iná Carpena da Cruz; sr. Isidro Cosme e sra. Antônia Maria de Lima Cosme; sra. Acólia Vargas Bornasque; sr. João Ribeiro Coelho Filho e sra. Lourina da Silva Coelho; sr. Orlando Machado Peixoto e sra. Mercedes Alves Peixoto; sr. Velocino Cunha e sra. Anália Cunha.

Meu Cantinho



Rezai o terço!

HÁBITO PIEDOSO

“Eu não posso conceber progresso na vida espiritual, dizia o Padre Faber, sem o hábito piedoso de rezar o terço todos os dias.”

É um hábito que precisamos adquirir si porventura não o temos ou somos muito relaxados e omitimos facilmente cada dia o nosso terço. Santo Afonso dizia no fim da vida: da recitação do meu Rosário depende a salvação de minha alma. Nem um dia sem terço. Um pouco de boa vontade, e sempre se há-de achar tempo para rezá-lo. Si não o pudermos recitar calmamente de joelhos no templo ou diante de nossa imagem da Virgem, aos pés do nosso leito antes de adormecer, recitemo-lo até pelas ruas, às ocultas, em viagem e no trabalho. O verdadeiro devoto de Maria Santíssima sempre acha um tempo para rezar o seu terço. Não é possível que em vinte quatro horas não se encontre um quarto de hora para um terço a Nossa Senhora, para meditar um pouco e louvar a Maria, garantir com mais segurança a salvação eterna. O terço é um sinal de salvação. Felizes os que cada dia vão implorar a misericórdia da Mãe de Deus, tendo nas mãos esta chave do céu que é o rosário. Façamos tudo por adquirir e conservar o hábito do terço cotidiano.

MINHA CAMPAINHA

Recamier, o célebre médico católico e uma das glórias da ciência em França era um devoto fervoroso do Rosário da Virgem. Nunca o deixava. Ia visitar os doentes a recitar os mistérios do terço pelo caminho. O médico de reputação mundial, sem nenhum respeito humano desflava as contas do seu terço em público nos templos e junto à cabeceira dos enfermos. “Rezo meu terço, dizia ele, quando a sorte de um enfermo me inquieta e quando a medicina é impotente para salvá-lo e sempre sou feliz.”

O terço, dizia o Dr. Recamier, é uma campanha. Para a gente ser recebido nos palácios dos grandes e nos ministérios é preciso esperar muito e pedir audiências. Para falar à Rainha dos céus, à Santíssima Virgem Maria, é coisa muito simples — puxa-se uma campanha, é o rosário, e logo a porta se abre e se é prontamente atendido. Logo sou despachado em meus pedidos a Maria.”

Que viva fé! Realmente, quando se recorre à Mãe de Deus logo se sente a proteção do céu. E o Rosário é na verdade uma boa campanha da porta do céu!

O TERÇO PELOS PECADORES

O Rosário é a prece da Mãe de Misericórdia, atrai melhor do que todas as outras pre-

ces, a misericórdia de Nossa Senhora em favor dos pobres pecadores, principalmente os mais endurecidos.

São Clemente, Redentorista, quando o chamavam para um pecador endurecido e perverso, ia pelo caminho a recitar o terço. Guardava carinhosamente um terço que lhe dera Pio VII sempre a rezá-lo sob a capa pelas ruas de Viena. Cada vez, dizia ele, que rezei um terço por um pecador, obtive uma conversão. Dizia convicto do poder do Rosário experimentado tantas vezes por ele no ministério.

Sim, o terço é poderoso para tocar os corações e atrair a misericórdia divina sobre os pobres pecadores. Oremos pelos infelizes que não conhecem a Deus e vivem no pecado. Pobres dos pecadores! São nossos irmãos e filhos de Maria Santíssima! Como não há-de ser atendida uma oração tão cara ao Imaculado Coração de Maria? Um terço pelos pecadores, sempre que nos for possível. Pelo menos uma dezena cada dia. É um ato de caridade espiritual muito agradável a Nossa Senhora.

DOIS SANTOS E O ROSÁRIO

São Francisco de Sales e São Carlos Borromeu foram dois grandes apóstolos do Rosário de Maria. O Santo Arcebispo de Milão chamava ao Rosário uma *devoção toda divina*. Recitava-o todos os dias de joelhos com grande devoção e queria que em sua residência episcopal ninguém passasse um dia sem o terço. Queria que todos os seus fizessem a Comunhão do primeiro domingo do mês em honra de Nossa Senhora do Rosário e assistissem a procissão da Confraria. Nos sínodos de Milão deixou muitas prescrições sobre o Rosário. Pregou muito a bela devoção em todas as visitas pastorais.

São Francisco de Sales não foi menos devoto e apóstolo do Rosário. Desde moço obrigou-se a rezar o Rosário todos os dias por um voto feito a Nossa Senhora. Empregava uma hora inteira nesta recitação piedosa, tal era a sua contemplação dos Mistérios. Aconselhava a Santa Joana de Chantal: “Rezai o Rosário ou durante a Missa ou durante o dia, mas com a maior devoção possível. Nas procissões do Rosário era visto o Santo com o rosário nas mãos acompanhando piedosamente o cortejo de Maria. Tinha uma devoção fervorosa e uma confiança imensa no poder do Rosário.

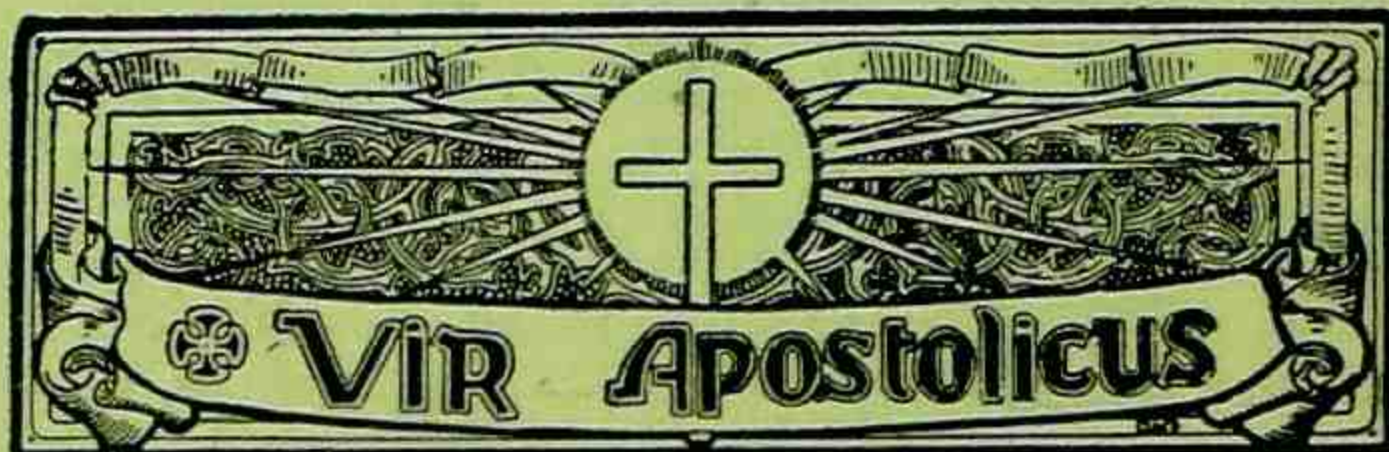
Imitemos tão belos exemplos!

REZO MEU TERÇO

Mons. Dupanloup, o admirável Bispo de Orleans, homem de letras e um grande talento, foi visitar uma enferma ainda jovem, casada, com apenas 29 anos e num leito de morte. Após lhe haver administrado os últimos

Homenagem Episcopal ao B. Claret

Comemorando no dia 23 a festa do B. Claret, a nossa Revista presta-lhe singela homenagem de admiração e amor, publicando a carta de D. Joaquim, Arcebispo de Diamantina, encontrada num dos nossos arquivos. Vale ela pela melhor declaração do espírito apóstolico do grande apóstolo moderno, no sentido completo da palavra.



Diamantina, 16 de Setembro de 1918.

Prezados Padres do I. Coração de Maria.

Acabei de ler os dois volumes da Vida do P. Claret, escrita pelo R. P. Mariano Aguilar, que VV. RR. me ofereceram em Belo Horizonte.

Foram horas de inefável satisfação as que gastei com tão útil e tão edificante leitura.

Cristãos de lei, os pais de Claret bem mereciam ter um filho tão do Céu pelas peregrinas virtudes que nele madrugaram cedo.

Deus quis que ele, passando por diversas escalas sociais, fosse de todas modelo.

Sim, modelo de operários pela aplicação ao trabalho e espírito de concórdia.

Modelo de seminarista: a ordem e o bom gosto em todas as coisas eram um dos elementos principais que entravam na formação do caráter do P. Claret.

Modelo de sacerdote e de pároco: "Si eu deixasse um só dia a oração mental, ter-me-ia por perdido", dizia ele.

Modelo de missionário: "O que tenho ob-

servado e sei por experiência é que, quando prego em termos claros e simples, acompanhado-os com alguns símiles e exemplos e baixando a pormenores, todo o auditório fica muito atento e sem câncar-se", escreveu ele. Suas conversações eram sempre suave ensinamento.

Modelo de bispos, não perdia um momento de tempo: "Descansarei no céu", dizia.

Modelo de paciência, não só não se queixava quando vítima de calúnia, mas desejava e buscava as penas: "Sem penas e perseguições, não posso viver, não as tenho, busco-as por toda parte", costumava dizer.

Em suma, seus trabalhos apóstolicos enchem de confusão aos que temos os mesmos encargos.

Oxalá seja quanto antes vertida ao português a Vida do P. Claret.

Com sentimentos de estima, subscrevo-me

s.º obg.º

† Joaquim

Arcebispo de Diamantina.

Sacramentos, viu-a muito calma, sorridente e feliz. Aliás, assim foi em toda a grave enfermidade e em meio dos mais horríveis sofrimentos.

— Por que, minha filha, se conserva assim tão calma e feliz?

— Há já alguns anos, responde a enferma, que todos os dias eu repito cinquenta vezes no meu terço a Nossa Senhora: *Rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte.* Será possível então que não obtenha a graça de uma boa morte? A Santíssima Virgem me assiste e Ela me há-le introduzir no céu. Como não hei-de estar contente e cheia de calma?

E rezando a Ave Maria, expirou suavemente.

Felizes os bons servos de Maria, os que jamais deixam de invocá-la, sobretudo os fiéis devotos do Santo Rosário, os que repetem centenas, milhares de vezes no decorrer da existência: "rogai por nós, pecadores, agora e na hora de nossa morte". Não serão desamparados naquela hora extrema. Confiança pois, no poder da Ave Maria!

Mons. Ascânio Brandão

TERRA DA RÚSSIA AOS PÉS DA VIRGEM DE FÁTIMA

Jovem russa que tomou parte na peregrinação internacional da juventude ao santuário de Fátima, depositou junto da imagem um cofre contendo terra da nação russa. Sabem os nossos leitores que, aparecendo-se há 30 anos aos pastorinhos no lugar onde hoje se levanta o santuário, a Virgem Santíssima disse: "Si meu povo me ouvir, a Rússia se converterá e haverá paz." Oremos pela conversão da Rússia por meio do Ido. Coração de Maria de Fátima.

— A jovem russa, chamada Derfelden, retirou-se para Paris com a alma esbraseada num Pentecostes de zelo, com o firme propósito de fundar um núcleo da A. C. no seio da colônia russa onde vive e prometendo voltar mais vezes à Terra de Fátima para robustecer, no Santuário Mundial da Virgem, a sua fé e o seu amor a Deus.

O mundo missionário

José Mojica, famoso tenor de ópera e ator cinematográfico, ordenado sacerdote, desejaria ser missionário da Índia.

Em cerimônia que atraiu numerosa assistência de fiéis, S. Emclá. o Cardeal João Gualberto Guevara, arcebispo de Lima, conferiu a ordem sacerdotal a frei José de Guadalupe, da ordem franciscana, chamado no mundo José Mojica, que tanto chamara a atenção como cantor de ópera e famoso ator de cinema.

O "az" de cinema em Hollywood declarou numa entrevista meses antes da ordenação: "Espero ser sacerdote em meados deste ano de 1947. Desejo ser missionário. Si puder escolher, irei para a Índia, a espalhar por lá a luz que eu vi."

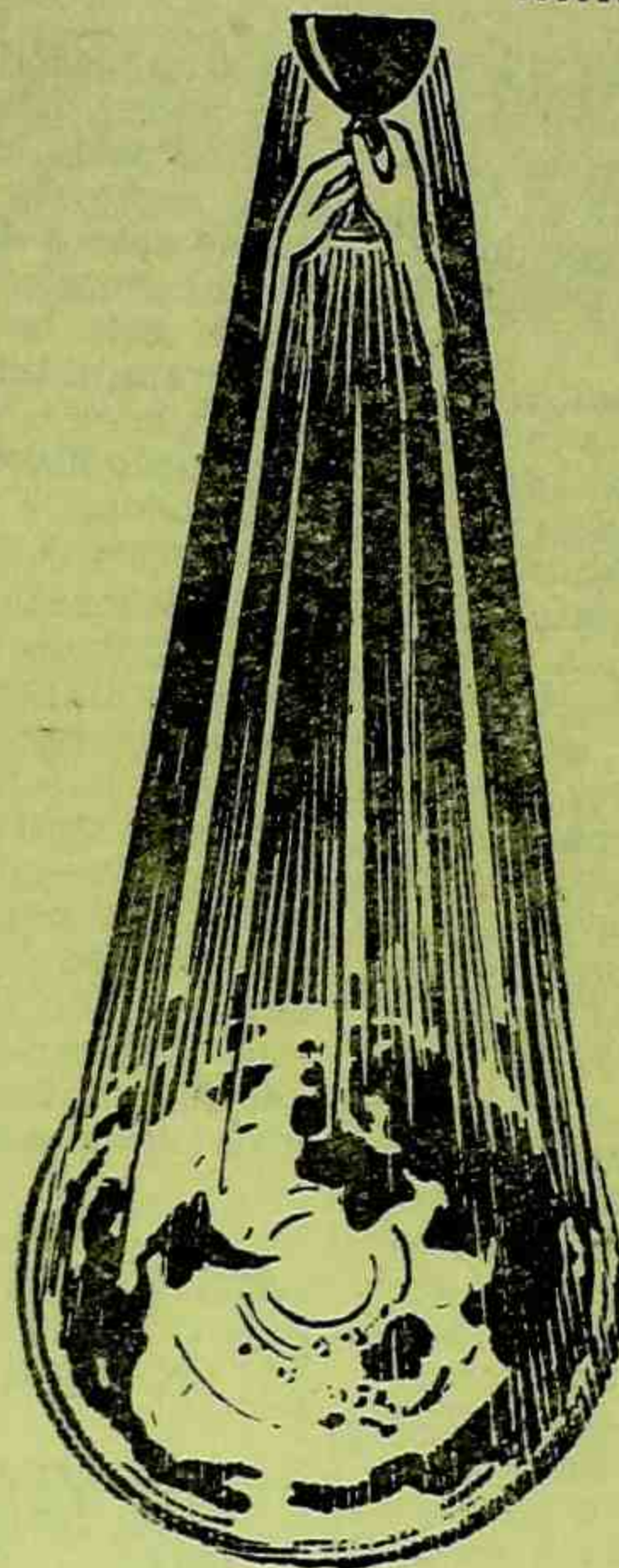
A China e os Missionários.

Dois decretos governamentais permitem-nos pensar com muito otimismo no futuro da Igreja na China. Um refere-se aos missionários católicos que, doravante, para entrarem na China, não precisam mais do que do visto do Vaticano. O outro decreto isenta de impostos alfandegários todos os objetos de culto.

Os dois decretos são muito importantes, porque várias nações não estão em relações diplomáticas com a China e não distingue nacionalidades para o ingresso dos missionários católicos.

O filho de um diplomata japonês entrou no Seminário.

João Sawada, jovem advogado japonês, é antigo aluno da escola paroquial do Sagrado Coração (Washington, D. C.) e de St. Ignatius (Nova-Iorque). Partindo dos Estados Unidos, dirigiu-se a Roma, a fim de encetar os estudos sacerdotais. Seguiram em sua companhia 2 outros seminaristas japoneses. O jovem Sawada cursou escolas católicas nos Estados Unidos enquanto seu pai era conselheiro junto à embai-



xada japonesa em Washington, e mais tarde consul geral em Nova-Iorque. Ultimamente o velho Sawada era embaixador japonês no Brasil. Quando a família regressou ao Japão, o filho frequentou a Gyosei, escola matutina, escola superior dirigida pelas Irmãs de Maria (Dayton) e mais tarde doutorou-se em direito na Universidade Imperial de Tóquio; e, depois da guerra, entrou no Seminário.

Os católicos na África inglesa.

Informa a Agência "Fides" que, em virtude do esforço missionário de 1939 a 1946, há hoje mais católicos na África inglesa do que na Grã-Bretanha.

Na Grã-Bretanha existem 2.440.000. Só na Uganda, Quênia, Niasa, Costa do Ouro e Serra Leoa contam-se..... 2.214.000. Neste número não

estão incluídos os católicos numerosíssimos da União Sul-Africana, da Nigéria, da Rodésia e do Sudão Anglo-Egípcio.

Ao cabo de 34 anos de fadigas.

As lançadas de um energúmeno, sucumbiu recentemente à porta da sua residência missionária de Mboro, no Sudão Anglo-Egípcio, o P. Ângelo Arpe, das Missões Africanas de Verona.

O malogrado missionário iniciou o seu apostolado há 34 anos. A maioria dos 6.000 cristãos daquelas paragens foram por ele batizados. O P. Arpe teve no entanto a dita de ver realizado o seu sonho lindo: a ordenação do primeiro sacerdote ndogo.

A messe é grande, mas os operários...

O novo Vigário Apostólico de Karema (Tanganica), Mons James, fez as seguintes declarações à Agência Internacional "Fides":

"Um missionário sente verdadeiro prazer ao atravessar as regiões da África Central: os cristãos são ali tão numerosos que uma pessoa se julga em país católico. No meu território, por exemplo, contamos com 80.000 batizados num total de 130.000 habitantes, quer dizer, 60%. Os muçulmanos não passam de 3.000 e os protestantes são 600."

Mas "os nossos missionários e sacerdotes indígenas não chegam para tanto trabalho".

O sangue de mártires...

A missão do Maduré foi restaurada há cem anos pelos Jesuítas. Deu origem a duas dioceses e está a preparar a terceira. O seu colégio universitário (em Trichinopoly) já deu um arcebispo, sete bispos e novecentos sacerdotes seculares e regulares.

O B. João de Brito preferiu os matos do Maduré aos passos de Portugal, e agora vêem-se os resultados do seu sangue ali derramado por Cristo.

A missão e a necessidade da Liga Eleitoral Católica

Foi uma triste realidade o papel que, há pouco tempo, numas eleições populares representava uma caricatura a respeito de um político de alta responsabilidade, e que se dizia católico: trazia escritas na aba *virada* do casaco as iniciais L. E. C. com a legenda irônica e despectiva: "Nem te ligo."

Pelos precedentes e pelas circunstâncias conhecidas os comunistas e os outros inimigos iam cantar o triunfo: contudo tiveram de abafar o entusiasmo: não tinha chegado a sua hora; mas eles esperam e não desanimam: há muitas eleições ainda a fazer, e portanto a propaganda pública e a oculta e pessoal, "tête a tête", como dizem os franceses, não diminui, pois além do idealismo comunista, além das esperanças de um posto lucrativo para os adeptos conquistadores das urnas, há também muito ouro que corre, proveniente do país das estepas, para subsidiar os emissários do sóviet e do comunismo, embora por lá fiquem morrendo de fome aos poucos, muitos milhares e até milhões de russos, vítimas do atual governo egoísta e totalitário.

A Liga Eleitoral Católica, criada para orientar os católicos para as eleições no sentido de impedir o triunfo dos poucos mas enérgicos partidos da impiedade radical e do ódio de classes, está e deve estar unida com a Ação Católica; mas a sua finalidade é tão necessária a sua utilidade tão evidente que muitos anos antes que se tratasse da Ação Católica, já se instalava, há perto de quarenta anos na diocese de Campinas sob os auspícios do seu *previdente* e zeloso Prelado; e apesar de não ser os seus triunfos muito assinalados, foi ganhando terreno na consciência dos mais leais católicos do Brasil.

Assim como a Ação Católica, esta Liga é uma auxiliar, uma forte e eficaz cooperadora das atividades recomendadas ao clero, pois no canon 141 do Concílio Plenário do Brasil preceitua-se aos sacerdotes, e especialmente aos párocos, que instruem os fiéis cristãos sobre o dever que lhes incumbe de eleger (para os cargos públicos e assembléias) homens probos que promovam o bem temporal e espiritual dos cidadãos."

O bem temporal! pois a Igreja seguindo o espírito de Jesus Cristo que preceituou sob graves ameaças as obras de caridade temporal para os pobres que sempre são a maioria das nações, quer que os cristãos promovam a prosperidade e o bem-estar dos demais por esse amor do próximo que deve ser semelhante na espécie e na quantidade ao bem que cada um quer para si mesmo, e que por esse bem alheio se interessem como se eles mesmos estivessem gemendo ou perigando de cair na necessidade.

Assim a Liga Eleitoral Católica é uma auxiliar solícita da ação social dos sacerdotes para que os cargos públicos, administrativos e legislativos, sejam ocupados por homens capazes e dedicados ao desempenho *leal e completo*

dos seus elevados officios; e com maior empenho nestes dias em que esses cargos são solicitados pelos inimigos da religião e da sociedade, como são os comunistas em cujo programa de *ação e de vida* está insinuado o *desprezo da compaixão*, a supressão da caridade, iludindo, pois os humildes do povo cujos votos procuram obter para no dia de amanhã oprimí-los com o trabalho mais prolongado e a subvenção insuficiente para o bem-estar, e com o abandono e ainda a perseguição por qualquer suspeita de crítica e descontentamento.

Felizmente e segundo as notícias correntes no Estado do Rio os eleitores dos diversos partidos uniram-se, como um só homem, para não dar o seu voto a esses candidatos perigosíssimos, não pacutando, não fazendo alianças traidoras contra o bem e felicidade dos cidadãos. Sabe-se que a Liga Eleitoral Católica cumpriu o seu dever e compromisso, vigiando e excluindo a adesão desses suspeitíssimos eleitores que já não tendo partido legal, querem infiltrar-se nos partidos genuínos para depois subjugar-los, imitando as crueldades do sóviet moscovita.

P. Luís Salamero, C.M.F.

NOSSAS BOLSAS

CORAÇÃO DE MARIA — Leitora anônima, 200,00. — Mãe de um sacerdote, 100,00. — D. Ana Camargo, 25,00.

SÃO JUDAS — Benício Ernani Castanho, 40,00.

SANTA TERESINHA — D. Anita Giribone, 100,00. — Anônimo de Lageado, 150,00. — Tereza Regitano, 10,00.

BOLSA JUBILAR SANTA TERESINHA (Do Irmão Joaquim Abad) — Deputado Dr. Orlando Brasil, 20,00. — D. Olga Monguilhol Ferreira, 10,00. — D. Maria Emília, 10,00. — D. Amélia Vecvari Melo, 10,00. — D. Isolina Turatti, 5,00. — D. Zilda De Bem, 10,00. — D. Maria Bertoncini, 5,00. — D. Enedina, 10,00. — D. Nida Garcia Bertoncini, 10,00. — D. Cecília Pires, 5,00. — Sr. Luiz Gonzaga Ramos, 5,00. — D. Tereza De Bem Bacha, 5,00. — D. Anselma Maria Fraga, 5,00. — D. Benta Reus Ghidi, 5,00. — D. Alice Furtado Ghizzo, 50,00. — D. Elvira Sardá da Silva, 10,00. — Farmc.° Alticimo Fournier, 20,00. — D. Senhorinha Pacheco Furtado, 5,00. — Na memória do Sr. Procópio Caetano da Silva, 20,00. — Mens. Mira, Acyr, Dione e Luiz Marcatto, 10,00.

Consultório Popular

P. 772.^a — *Pode uma pessoa fazer confissão por carta tendo o mesmo valor que se fosse feita diante do confessor?* — J. M. M.

R. — Não pode.

* * *

P. 773.^a — *Pode um sacerdote sair fazendo propaganda de um candidato dentro das 24 horas que antecedem o pleito?* — G. A.

R. — Não pode.

* * *

P. 775.^a — *Mário, Nilson, Sérgio e Sílvio são nomes de santos?* — A. J.

R. Mário, Sérgio e Sílvio são nomes de santos. Nilson, não.

* * *

P. 776.^a — *Quando estamos em dúvida se cometemos um pecado, que devemos fazer?* — F. M.

R. — Não há obrigação de confessar esse pecado duvidoso, mas o melhor é acusá-lo.

* * *

P. 777.^a — *A água que corre nas grutas de N. Senhora de Lourdes tem o mesmo efeito que a água benta?* — F. M.

R. — Não tem.

* * *

P. 778.^a — *Pode o sacerdote, desde o púlpito, fazer propaganda eleitoral a favor de um candidato, sendo que o outro também foi aprovado pela L. E. C.?* — Católico praticante.

R. — Não pode. — V. S. diz que de minha resposta talvez dependa o rumo da sua vida... Praza a Deus que V. S. possa continuar pelo rumo certo que leva a Deus. Em todas as eleições os sacerdotes são vítimas de muitos mal entendidos e até de calúnias. Não se pode negar, porém, que se dêem casos de sacerdotes imprudentes ou apaixonados pela política. Nesses casos os verdadeiros católicos reprovam essa conduta, mas, nem por isso perdem a fé em Deus e nem o respeito aos sacerdotes de Cristo. Por ventura despreza V. S. o apóstolo São Pedro porque o apóstolo Judas foi traidor? Não se deve perder a fé em Deus e na sua santa Igreja por causa de eleições...

* * *

P. 779.^a — *Desejaria saber se é boa a prática de fazer a Via-Sacra, rezando em cada es-*

tação uma dezena do Rosário, meditando com N. Senhora na Paixão de Jesus. — N. N.

R. — É muito bom método de fazer a Via-Sacra. A Via-Sacra consiste essencialmente em percorrer as quatorze estações meditando na Paixão de N. Senhor.

* * *

P. 780.^a — *É verdade que o Palácio do Vaticano tem mais de cem cômodos e que centenas de famílias vivem à custa da Igreja Católica?* — Ner.

R. — O Palácio do Vaticano tem certamente mais de cem cômodos destinados a moradias, museu, biblioteca, pinacoteca etc. À custa da Igreja Católica vivem não só centenas, mas milhares de famílias pobres em todo o mundo. Não se trata de famílias ricas que desfrutam como parasitas dos bens dos católicos. No Brasil quem é que cuida dos pobres, dos doentes, dos órfãos, dos acidentados? São os católicos que mantêm a maior parte dos hospitais, orfanatos, crèches, leprosários etc...

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa, 153.



Leia e... sorria

AS MEIAS

Patrôa — É assim que se cirzem as meias, Catarina.

Empregada — É assombroso! De amanhã em diante darei as minhas à patroa, para que as cirza também.

LUCRO

— Mas como vocês podem vender os relógios ao preço do custo?

— O nosso lucro está nos consertos.

MÁQUINA FALANTE

Uma senhora perguntou a Edison:

— Foi o senhor que inventou a primeira máquina falante?

— Oh, não!... A primeira máquina falante foi feita há muitos séculos, com uma costela de Adão...

PERDIDO

— Perdi meu cachorro, ontem, e não consegui ainda encontrá-lo. É um cão maravilhoso!

— Você devia pôr um anúncio nos jornais.

— Ora, não adianta. Ele não sabe ler...

Notas e Informações

DO BRASIL

Condenados os bailes de formatura — Manifestando formal repulsa contra os chamados bailes de formatura os srs. Bispos rio-grandenses proibiram rigorosamente a celebração da santa missa, a bênção de anéis e quaisquer cerimônias religiosas para solenizar formaturas, quando não for excluído o baile do programa das festividades.

Morro de Santo Antônio. — Técnicos e engenheiros reuniram-se para projetos e estudos do arrasamento do Morro de Santo Antônio, no Rio de Janeiro.

Escritores brasileiros. — Concedeu-se uma verba de 200 mil cruzeiros para a celebração do 2.º Congresso de Escritores Brasileiros.

Vacinas. — O Governo da Nação enviou por via aérea 8 mil vacinas doadas ao governo egípcio para combater a epidemia do cólera morbo reinante naquele país.

O gafanhoto. — Virá ao Brasil afamado entomologista da Argentina a fim de investigar os focos da praga de gafanhotos que tantos estragos causam nas lavouras sulinas.

Imigrantes agricultores. — O Ministério da Agricultura está estudando um plano de grande envergadura a fim de trans-

ferir para o Brasil como imigrantes milhares de agricultores holandeses com seu gado, ferramentas e utensílios de trabalho.

31 maternidades. — A Legião Brasileira de Assistência conseguiu o numerário para a criação de 31 maternidades anexas às Santas Casas do Interior de São Paulo.

Quatro bilhões. — A Light empregará 4 bilhões de cruzeiros ou 200 milhões de dólares, nos próximos cinco anos, em obras e reformas, principalmente em obras hidro-elétricas.

Puericultura. — A classe médica celebrará no Rio de Janeiro a primeira jornada de Puericultura e Pediatria.

D. Carmela Dutra. — Confortada com os santos sacramentos da Igreja faleceu no Hospital de Aeronáutica, do Rio de Janeiro, a esposa do sr. Presidente da República. A morte da primeira dama brasileira causou profundo pesar em toda a nação.

Congresso Mariano. — D. Rivaldo Costa Rego foi o representante do Brasil no Congresso Mariano celebrado do dia 5 ao 12 deste mês.

Aquisição de material. — O Ministro da Viação autorizou a Cia. Paulista de Estradas de Ferro a contrair um empréstimo de 200 milhões de cruzei-

ros para a compra de material e melhoramentos de natureza urgente.

DE TODO O MUNDO

A Europa espera dos Estados Unidos um auxílio calculado em 6 bilhões de dólares.

— A situação alimentar na Europa é escassa, pois os povos europeus — declarou o senador Tomás — comem coisas que os suínos rejeitariam.

— Ficou afastada a ameaça da greve geral da Itália.

— A Inglaterra resolveu tomar medidas drásticas para reduzir os seus efetivos militares.

— Em Praga foi descoberta uma conjuração para assassinar o presidente Benes.

— Está em estudos a criação de facilidades para a navegação aérea intercontinental. Como primeiro resultado assinala-se que o passageiro poderá locomover-se em todo o mundo com uma só passagem e um cupon de bagagens padronizadas.

Internacional comunista. — Reunidos em Belgrado os principais partidos comunistas da Europa fizeram um pacto entre as diferentes seções da Terceira Internacional. A imprensa qualifica o ato de proclamação da divisão do mundo em dois blocos antagônicos. O jornal L'Osservatore Romano considera-o como elemento de discórdia mundial, num momento em que todas as forças deveriam trabalhar em favor da paz.

A MAIOR PERDA

O célebre poeta inglês Milton, embora houvesse tomado parte nas guerras civis de sua pátria que tiveram por consequência a decapitação do rei Carlos I e a ascensão de Cronwell ao poder, não se viu incomodado em nada quando Carlos II subiu ao trono.

O duque de York, depois Jacó II, estando um dia de visita a Milton, que já se encontrava completamente cego, teve a pouca delicadeza de lhe dizer:

— Não credes, senhor Milton, que uma desgraça tão grande como a perda de vossa vista seja um castigo de Deus por tudo quanto escrevestes contra meu pai?

— Si as desgraças se devem considerar como castigos de Deus — replicou o poeta — Vossa Alteza me permitirá que faça uma simples observação: eu perdi meus olhos, mas vosso pai perdeu a cabeça.

PROMETO A SALVAÇÃO

“Ele (Jesus) quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração; a quem a abraçar, prometo a salvação e serão queridas de Deus estas almas como flores postas por mim a adornar o seu trono.” (Nossa Senhora à Ir. Lúcia.)

Crônica Internacional

PIO XII NUMA FITA DE CINEMA

Na fita "GUERRA À GUERRA" que se está preparando sob a direção de Alexandre Vlasetti, o Papa Pio XII ocupará o papel mais importante. A fita tem como assunto principal os trabalhos feitos pelo atual Pontífice em favor da paz e o remédio para evitar

a causa de tantas torturas sociais.

O cenário será o Vaticano e a residência de Castelgandolfo. Aparecerá sete vezes falando em sete línguas ao mundo. Pio XII aceitou este trabalho pelo desejo sempre ardente de contribuir à pacificação do mundo.

A GUERRA NOS TEMPOS VINDOUROS

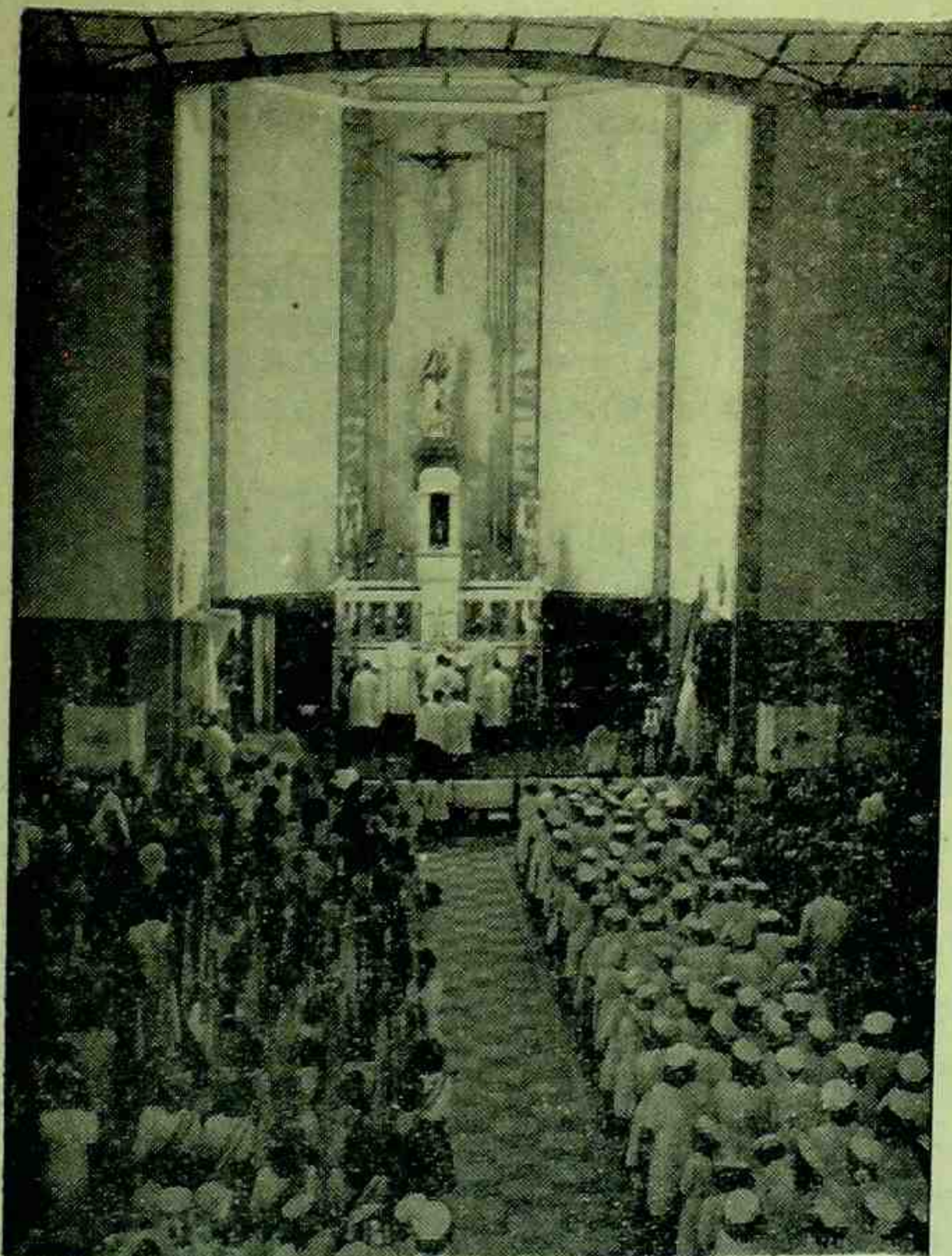
CAMBRIDGE (E. U.) — O chefe das forças aéreas estratégicas norte-americanas, em alocução dirigida aos diplomatas do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, indicou

como armas possíveis em futuras guerras, ondas de sons que abalarão os nervos das populações e ondas de luz e nuvens explosivas, com que poder usar livremente da chuva.

ESTADOS UNIDOS

A "Missão Médica Católica", com sede em Nova Iorque, abriu concurso entre médicos, farmacêuticos e enfermeiros

que queiram ir servir, estipendiados, nas Missões Católicas americanas, sobretudo do Oriente.



... E em igrejas, capelas e oratórios reza-se hoje pela dilatação do Reino divino, pela conversão da gentilidade.

VENDENDO AMENDOIM

SUFFOLK (Virgínia) — Faleceu nesta cidade o multimilionário italiano Amadeu Obici, com a idade de 69 anos. Chegou aos Estados Unidos em 1888 e fez sua fortuna vendendo amendoim. Em 1906 dedicou-se à produção e mais tarde conseguiu a instalação de uma fábrica. Tinha diversos estabelecimentos desse gênero em outras cidades como São Francisco e Toronto.

O PÃO FRANCÊS

Até a época da safra o pão francês compunha-se dos seguintes ingredientes: carbonato de cal, 2%; centeio, 15%; milho, 10%; cevada, 30%. O 33 por cento restante compunha-se de farinha de trigo.

CALÇADO INVISÍVEL

Apareceu em Londres um calçado para senhora, feito de "nylon", vendo-se somente o salto. O resto fica invisível. Custa uns 700 cruzeiros. Espera-se que a moda o traga ao comércio para quem possa comprar um calçado de 700 cruzeiros.

MORTALIDADE INFANTIL

A escassez de alimentação está produzindo seus efeitos, principalmente entre as crianças. Na Iugoslávia, onde a mortalidade infantil de antes da guerra era de 170 por 1.000, elevou-se agora a 400 e na mesma proporção está fazendo sua obra destruidora na Grécia, Polônia, Alemanha e em quasi todas as demais nações da Europa Central.

DELEGADO APOSTÓLICO NA INDONÉSIA

A transferência do Exmo. D. Jorge de Jonghe, atual delegado Apostólico do Irack, para cargo semelhante na Indonésia significa unicamente que terá representação do Vaticano perante a hierarquia católica da Indonésia, sem nenhuma relação diplomática formal com as autoridades civis.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (89)

Relalhos d'Alma

Arnézia de Souza Pennaf

Amara sem restrições e não colhera ventura alguma, a não ser o ciúme entorpecente. Quantos vestidos ela não fizera, no sublime anseio de agradá-lo! Quantas missas não assistira, enfiada em mangas compridas, para cativar-lhe a simpatia! Fôra tudo em vão! Fascinado pela órfã recolhida por caridade, chegava ao cúmulo de desenhar diàriamente as atitudes todas da descendente de operários!

Ela, Lilia, jamais havia desanimado: combatia pertinazmente a indiferença dele, havia mais de dois anos. Tudo que lhe passava pelas mãos, tornava-se para ela relíquia santa e preciosa. E ele, altivo, menosprezava o bramir de uma paixão perigosa: a do seu louco amor! Até mesmo seus finos e farpeantes comentários tornavam-se-lhe melodias raras!

Diante das suas fracassadas ilusões, por um minuto ela carpia o ocaso de seus sonhos de moça rica, o crepúsculo de sua coragem.

A carne é fraca!

Conquistar um coração que se deu, vencer o poderio de uma rival na vontade férrea de um homem, é missão mais difícil que civilizar os próprios selvagens!

Nas tenebrosas agitações que a rodeavam, Lilia não ouviu alguém bater à porta. Esse alguém entrou compassivo, almejando partilhar aquele sofrimento.

Era Dorotéa.

— Lilia, que tens? Recebeste alguma notícia má? Dize!...

Como si um reptil a picasse, a loura ergueu-se, desfeita em pranto.

— Tu, aqui?!... Vai-te... És a última pessoa no mundo a quem eu confiaria o que me martiriza! — disse, feroz e orgulhosa.

Dorotéa, à vista desse soluçar convulso, receou que a loura estivesse muito doente.

— Minha amiga...

— Por favor, não me emprestes esse nome! Pelo amor de Deus, sai, eu te peço! Odeio-te! Causas-me horror! Gasta com outros os teus apostólicos auxílios... Vai-te!...

Repelida assim, a menina Freire retirou-se, magoada. Todavia, não confiou a ninguém a cena que se havia passado.

Horas depois, remexendo os galhos de uma roseira, Dorotéa foi chamada por Neusa, que, sob pretexto de lhe confiar uns bordados, levou-a ao seu quarto.

Sentaram-se ambas num canapé, junto à janela. Nenhum rumor lhes distraia a atenção.

— Então, Neusa, quais são as confidências?

A menina acanhou-se, ocultando o rosto afogueado.

— Vou revelar-tas. Entrementes, peço-te não me olhes, Dorotéa!

— Nada receies. Enquanto estiver a ouvir-te, irei seleccionando as músicas que devo executar hoje com Walter, está bem?

— Deves recordar-te da profunda antipatia que Tonite nos externou em relação à mulher.

— Lá em Poços de Caldas?

— Efetivamente. Pois bem, hoje, logo ao sair para a sala de fumar, a despeito de me confiar estas sinfonias, Walter pediu-me uma entrevista quando descesse para o ensaio. A essa hora, os outros irão à fazenda vizinha, inclusive Gilberto, para o jogo de voleibol.

— E que pretendes fazer?

— Ignoro-o, por isso venho consultar-te. Antes de aconselhar-me, devo dizer-te mais uma vez que amo Walter, apesar da fria aversão testemunhada por ele ao nosso sexo.

— Ele o sabe?

— Peço a Deus que não! Tenho medo, um medo louco de perdê-lo! Não suspeitas o quão franco ele é — gemeu a tímida Neusa. — Que devo fazer, Dorotéa?

A professora refletiu, como si a solução do problema lhe importasse muito, capitalmente. Sentia-se indecisa, por lhe poderem atribuir a responsabilidade do caso.

— Neusa, vais fazer assim: ouvirás Walter, dando-lhe a resposta que o teu bom senso ditar, e, à primeira oportunidade, falarás com o Padre João.

— Vitória! — rejubilou-se Neusa, rediviva. — Padre João conhece até os refohos d'alma de Tonite!

— Vitória — reforçou Dorotéa. — A partida está ganha, ou por outra, quase ganha. Posso olhar-te agora, minha sensitiva?

(Continua)



(É proibida a reprodução desta página)

É PRECISO LUTAR!

(Continuação)

Diante da banca abarrotada de sapatos e de ferramentas, o pai do José trabalhava. A cortina ensebada que separava a oficina do quarto de dormir estava levantada e o sapateiro erguendo os olhos podia ver o filho estirado na cama.

Em que pensaria o José?

Certamente nos rapazes que ainda não haviam chegado, como de costume. O sapateiro praguejou. Por que não vinham?

A verdade é que si o José acostumara-se com os meninos, o mesmo acontecia com o velho António. Depois, quando eles chegavam, era um alívio. O José se alegrava. Sorria. Transformava-se.

O sapateiro sentia-se mais bem disposto e aproveitando a ocasião ia entregar algum serviço ou beber uns tragos no botequim da esquina.

Podia estar certo de que, quando voltasse encontraria bem anotados os recados:

— A dona Maria deixou os sapatos para o senhor consertar os saltos.

— O homem da casa amarela veio pagar o serviço...

Não era maravilhoso encontrar gente tão serviçal? E não exigiam nada. Só queriam ficar aos cochichos com o José!

O relógio da casa vizinha tocou duas badaladas. Por que os moleques não vinham? O sapateiro olhou para a folhinha e lembrou:

— Hoje é feriado!

Sim. Era isso mesmo. Os meninos estariam certamente aproveitando o feriado. E ele os imaginou de roupas novas, passeando pelos parques da cidade numa alegre algazarra. O Joãozinho que era o mais sério, andaria de cá para lá com a sua bicicleta nova. Aquele sardento que chamavam de Cazusa deveria estar brincando com o Pedrinho ou com o Maneco. Todos alegres e felizes, enquanto o seu pobre José definhava na cama! E ele praguejou mais uma vez.

O doente continuava imóvel, numa atitude de abandono.

O sapateiro o olhou. Como o achava pálido e que olheiras tão fundas lhes circundavam os olhos tristes!

Por que não chegavam, aqueles malvados? Haviam esquecido do José?

Do quarto, o menino pediu um pouco de água. O pai largou as ferramentas e levantou-se resmungando. Encheu a caneca de folha que estava em cima do pote e perguntou:

— Eles não vêm?

— Devem vir, papai. Talvez estejam jogando futebol. No próximo domingo vão jogar com o Infantil...

— Corja de vagabundos! rosou o sapateiro. E se afastou carrancudo, sentindo uma agulhada no coração.

Bem sabia que o filho sofria, pensando nos outros meninos de sua idade que podiam correr e brincar. Ah! si não fosse aquele malvado desastre! Como o seu José estaria alegre e satisfeito! Como seria vivo e brincalhão! Mas estava jogado na cama como um trapo.

O sapateiro praguejou mais uma vez, como si isso lhe trouxesse alívio, e foi até a porta espiar. Nem sombra dos rapazes!

Deveriam estar, suarentos e alegres, correndo atrás da bola que ia e vinha.

Assim pensava o sapateiro, mas, como se enganava! Os rapazes, já há algum tempo, discutiam do outro lado da rua, onde o "seu" António não os poderia ver.

Estavam todos exaltados. Quem gritava mais era o Cazusa:

— Fiquem sabendo que eu não vou!

— Você vai, Cazusa! Tem que falar com o pai do José!

— Fale você! E me deixe em paz!

— Mas nós tiramos a sorte!

— Paciência! Não vou e está acabado. Vocês pensam que é fácil falar com aquele homem? De que maneira começo?

— Ora! retrucou o Pedrinho. Nunca pensei que você fosse tão medroso. Palavra! Nós já facilitamos tudo! Aqui estão os dois pares de sapatos que a minha tia quer que ponha meia sola...

— E estes sapatos do meu pai, que é preciso consertar! rematou o Maneco. Dois bons motivos para se iniciar a conversa.

— É muito fácil, explicou o Joãozinho. Você entrega os sapatos. O sapateiro ficará de bom humor, naturalmente. Depois é só entabular conversa e pronto: você é um herói!

Aquelas palavras entraram no coração do Cazusa e ele sorriu. Começava a sentir-se um herói de verdade. Pois não era mesmo? E resolveu:

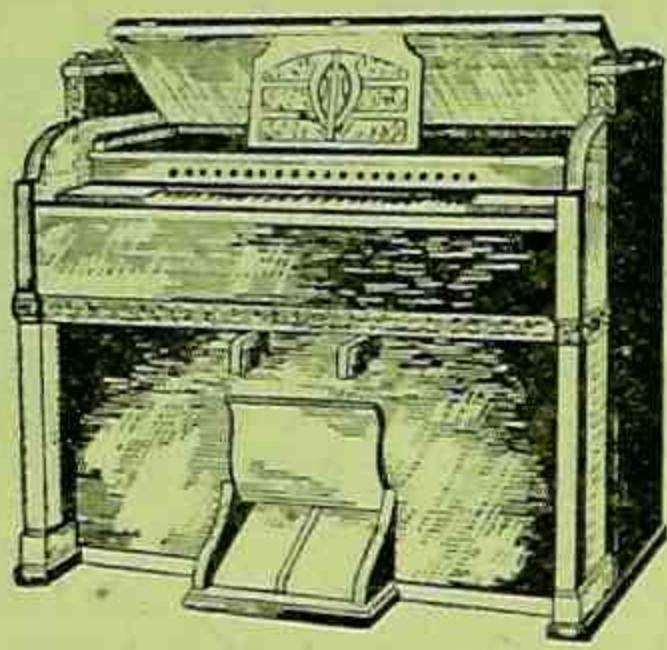
— Vamos! disse sobraçando o embrulho dos sapatos desbeijados.

Todos respiraram aliviados. Haviam marcado um tento!

Regina Melillo de Souza

(Continua)

* Não é conveniente usar panos de linho para limpar vidros, porque produzem riscos na superfície destes. É mais recomendável a flanela, dando-se brilho com camurça ou mesmo papel de jornais velhos.



HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmonium-Órgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios
Músicas - Métodos Musicais - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Peçam Informações e Catalogos à

CASA MANON

Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo

ECCE SACERDOS MAGNUS (Prelúdio) — Música do Padre Gorje Braun para Harmônio
1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª vozes ou a 3 vozes, completa, Cr\$ 20,00, livre de porte.

Casa Bom Pastor

de

Silva & Pepe

Rua Rodrigo Silva, 72

(Pça. João Mendes)

SÃO PAULO

ARTIGOS RELIGIOSOS
EM GERAL

Fornecemos de tudo no ramo

Menor preço - Melhor qualidade

Sirva-se de nosso especializado departamento de "Reembolso Postal" ou compre como preferir.

Nosso desejo é servi-lo bem!

Faça seu pedido experimental e certifique-se das vantagens que oferecemos.

Casa S.^o Antônio

— DE —

HENRIQUE HEINS

Livraria Católica — Fábrica de imagens — Oficina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral

Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocaiuva, 246

SÃO PAULO

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4228

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

Digestão difícil...

Sonolência após as refeições?



ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

normaliza a vida dos dispépticos
e dos fracos de apetite